

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS753/ECS853 – Mídia, Memória e História

Prof.: Ana Paula Goulart Ribeiro

Horário: Terça-feira, 10h às 12h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0 Turma: 12568/12570

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

## **Mídia, Memória e Esquecimento**

### Objetivos:

O objetivo do curso é refletir sobre a questão da memória e realizar uma discussão sobre suas múltiplas conceituações: memória individual e social; memória e identidade; memória, esquecimento e poder; memória, tempo e narrativa. Pretende também refletir sobre memória e esquecimento no contexto da contemporaneidade: aceleração e reconfigurações do tempo, “crise” das identidades e valorização do passado; memória e novas tecnologias de informação e comunicação; a produção da memória e do esquecimento na cultura da mídia.

### Parte I – Teorias da memória e do esquecimento

#### 1. Memória, indivíduo e sociedade

Henri Bergson: imagem, tempo, duração e percepção

Maurice Halbwachs: quadros sociais e memória coletiva

#### 2. Memória e esquecimento

Sigmund Freud: memória e esquecimento no trauma, no recalque e no luto

Michel Pollack: esquecimentos, silenciamentos e enquadramentos

### Parte II – Memória e mídia na contemporaneidade

#### 3. Memória e cultura contemporânea

Andreas Huyssen: a cultura da memória

Henry Rousso: o dever de memória

Didier Fassin: o império do trauma

Annette Wierviorka: a era dos testemunhos

#### 4. Mídia e usos do passado

Tecnologias da informação e comunicação: coleções e arquivos digitais

As múltiplas formas de significar o passado na dramaturgia: cinema e televisão

Jornalismo, temporalidades e políticas da memória

### Bibliografia

BERGSON, Henri. Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

COLOMBO, Fausto. Arquivos imperfeitos: memória social e cultura eletrônica. SP, Perspectiva, 1991.

CONNERTON, Paul. How societies remember. Cambridge University Press, 1989.

FASSIN, Didier e RECHTMAN, Richard. L'empire du traumatisme: enquête sur la condition de victime. Paris, Flammarion, 2007.

FREUD, Sigmund. “Rememoração, repetição e perloração”. In Obras Completas. Rio de Janeiro, Imago,

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS753/ECS853 – Mídia, Memória e História

Prof.: Ana Paula Goulart Ribeiro

Horário: Terça-feira, 10h às 12h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0 Turma: 12568/12570

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

1974.

\_\_\_\_\_. “Luto e melancolia”. In Obras Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1974.

\_\_\_\_\_. “O mecanismo psíquico do esquecimento”. In Obras Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1974.

\_\_\_\_\_. “Lembranças encobridoras”. In Obras Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1974.

GABNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo, Editora 34, 2009.

GILLIS, John R. (org.). Commemorations. Princeton University Press, 1996.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. SP, Vértice, 1990.

\_\_\_\_\_. Les cadres sociaux de la mémoire. Paris, Mouton, 1925.

HERSCHMANN, Micael e PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (orgs.). Mídia, memória e celebridades: estratégias narrativas em contexto de alta visibilidade. RJ, E-Papers, 2003.

HUYSEN, Andreas. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro, Aeroplano Editora, Universidade Cândido Mendes, Museu de Arte Moderna-RJ, 2000.

LANDY, Márcia (ed.) The historical film: history and memory in media. Rutgers University Press, 2000.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, Editora da Unicamp, 1992.

LOWENTHAL, David. Past is a foreign country. Nova Iorque, Cambridge University Press, 1989.

MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor. The virtue of forgetting in the digital age. New Jersey, Princeton University Press, 2009.

NAMER, Gerard. Mémoire et société. Paris, Meridiens Klincksieck, 1987.

NIETZSCHE, Frederico. Considerações intempestivas. Lisboa, Editorial Presença, 1976.

NORA, Pierre. Les lieux de mémoire. Paris, Gallimard, 1984.

NUNES, Mônica Rebeca Ferrari. A memória na mídia: evolução dos memes de afeto. Ed. Annablume, 2003.

POLLAK, Michael. “Memória e identidade social”. In: Estudos Históricos, 5 (10). Rio de Janeiro, 1992.

\_\_\_\_\_. “Memória, esquecimento, silêncio. In: Estudos Históricos, 2 (3). Rio de Janeiro, 1989.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart e FERREIRA, Lúcia (orgs.). Mídia e memória. RJ, Mauad X, 2007.

RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. São Paulo: Papyrus, 1996.

\_\_\_\_\_. A memória, a história e o esquecimento. Campinas, Ed. da Unicamp, 2007.

ROUSSO, Henry. Face au passé: essais sur la mémoire contemporaine. Paris, Belin, 2016.

\_\_\_\_\_. La hantise du passé. Paris, Textuel, 1998.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guianda subjetiva. SP, Cia das Letras, Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.

SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes. Campinas, Editorada Unicamp, 2003.

TODOROV, Tzvetan. Les abus de la mémoire. Paris, Arléa, 1995.

WIEVIORKA, Annette. L'ère du témoin. Paris, Plon, 1998.

YATES, Frances. The art of memory. Londres, Pimlico, 1997.

ZELIZER, Barbie. Covering the body: the Kennedy assassination, the media and the shaping of collective memory. Chicago, The University of Chicago Press, 1992.

ZELIZER, Barbie e TENENBOIM-WEINBLATT (orgs.). Journalism and memory. Nova York, Palgrave Macmillan, 2012.